

Recomendações Técnicas para Serviço de Hemodiálise



RT 06/2011

ACSS Administração Central
do Sistema de Saúde, IP

Recomendações Técnicas para Serviço de Hemodiálise

Ficha técnica

Número	RT 06/2011
Data de aprovação	JUN 2011
Data de publicação	JUN 2011
Data última revisão	
Revisão obrigatória	

Equipa técnica

Autor	UONIE/ACSS
Coordenação	Pedro Cabral
Edição	ACSS

Palavras-chave

Hemodiálise

Resumo

O presente documento analisa espaços e soluções organizativas de serviços de hemodiálise.

ISSN: 1647 - 8568

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio, salvo com autorização por escrito do editor, de parte ou totalidade desta obra.

Índice

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	METODOLOGIA	5
3.	CONCEITO E CARATERIZAÇÃO	5
4.	LOCALIZAÇÃO E PROXIMIDADES RELATIVAS A OUTROS SERVIÇOS	5
5.	ORGANIZAÇÃO GERAL	6
6.	LISTAGEM E CARATERIZAÇÃO FUNCIONAL DE COMPARTIMENTOS	6
6.1.	COMPARTIMENTOS DA ÁREA DE ENTRADA	6
6.2.	COMPARTIMENTOS DA ÁREA DE CONSULTAS	10
6.3.	COMPARTIMENTOS DA ÁREA TRATAMENTOS	12
6.4.	COMPARTIMENTOS DA ÁREA ISOLAMENTO DE DOENTES COM <i>HEPATITIS B VIRUS (HBV)</i> OU <i>HUMAN IMMUNODEFICIENCY VIRUS (HIV)</i> ATIVO	24
6.5.	COMPARTIMENTOS DA ÁREA DE DIREÇÃO E PESSOAL	25
6.6.	COMPARTIMENTOS DA ÁREA DE APOIOS	28
7.	ARQUITETURA DO SERVIÇO DE HEMODIÁLISE	35
8.	INSTALAÇÕES TÉCNICAS E EQUIPAMENTOS	35
8.1.	INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS	35
8.2.	INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS MECÂNICOS	35
8.3.	INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS DE ÁGUAS E ESGOTOS	35
9.	BIBLIOGRAFIA E CONTACTOS	36

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho integra-se, em termos gerais, na produção de documentos de carácter normativo que a Unidade de Normalização de Instalações e Equipamentos vem desenvolvendo no âmbito da atividade associada à promoção e publicação de estudos técnicos nos domínios da arquitectura e engenharia hospitalares, e, em particular, integra-se na produção de recomendações técnicas aplicáveis às instalações e equipamentos de serviços hospitalares específicos.

Na elaboração destas recomendações técnicas, para além das referências mencionadas na bibliografia, das quais destacamos o Caderno N.º 1 da extinta DGIES, contou-se com a informação recolhida nas visitas efetuadas a unidades de hemodiálise e os ensinamentos transmitidos pelos profissionais da especialidade que foram consultados, destacando-se o Dr. António Gomes da Costa, Diretor do Serviço de Hemodiálise do Hospital de Santa Maria, a quem manifestamos o nosso agradecimento pela disponibilidade e colaboração prestada.

As presentes *Recomendações Técnicas para Serviço de Hemodiálise* não constituem uma atualização do *Estudo sobre Unidades de Hemodiálise*, de julho de 2002, da autoria do Arq. Carlos Paiva, Caderno N.º 1 da extinta Direção Geral das Instalações e Equipamentos da Saúde, há muito esgotado, embora disponível, para consulta e *download*, no *site* da ACSS.

2. METODOLOGIA

Não se pretende com este documento abordar a programação de um serviço de hemodiálise. Pretende-se sim ilustrar a funcionalidade dos vários espaços que podem ser considerados num serviço deste tipo.

Foi, portanto, compilada uma listagem de todos os compartimentos e funcionalidades que possam existir num serviço de hemodiálise, ainda que com risco de, nesta enumeração, haver incompatibilidades, redundâncias ou desproporções. Faz-se também a caracterização funcional destes mesmos espaços.

3. CONCEITO E CARATERIZAÇÃO

No serviço de hemodiálise pode fazer-se diálise a doentes com insuficiência renal, quer sejam crónicos ou agudos.

Podem também ser ministrados ensinamentos e outros tratamentos preparatórios para a diálise.

Para cumprimento da legislação em vigor, o serviço deve ser fisicamente separado para doentes negativos e para doentes positivos relativamente a alguns tipos de infecções.

Atendendo à frequência e duração dos tratamentos ambulatoriais, devem-se assegurar elevados níveis de conforto e habitabilidade.

Devido à identificação de novas patologias e ao desenvolvimento de novas terapêuticas, devem os espaços ser projetados com características de flexibilidade que permitam adaptabilidade futura (ver em documento próprio, *Recomendações e Especificações Técnicas do Edifício Hospitalar*, as especificações relativas a flexibilidade, adaptabilidade e capacidade de expansão).

4. LOCALIZAÇÃO E PROXIMIDADES RELATIVAS A OUTROS SERVIÇOS

O serviço de hemodiálise deve ter acesso diretamente pelo exterior do hospital, sem que os doentes tenham de atravessar outros serviços ou locais.

Deve ser acessível a transportes públicos e ficar próximo de um parque de estacionamento.

É desejável que o percurso desde a portaria seja claro e independente dos percursos de urgências, abastecimentos, cadáveres ou resíduos.

Em termos de circulações internas, deve ser acessível pelos doentes internos, quando não estiver prevista a diálise nos internamentos. Deve ficar próximo dos serviços de nefrologia e ser acessível a partir da entrada principal.

5. ORGANIZAÇÃO GERAL

O serviço de hemodiálise recebe doentes de ambulatório com periodicidade regular geralmente de três vezes semanais. Estes doentes devem ter entrada independente das restantes circulações internas hospitalares.

A imagem deste serviço deve também distinguir-se dos outros serviços hospitalares.

Tal como nos outros serviços, devem ser separadas as circulações e zonas de espera dos doentes internos e dos doentes de ambulatório.

A regulamentação e legislação em vigor obrigam praticamente a uma duplicação dos espaços para os doentes infectados, condicionando fortemente a organização do serviço.

6. LISTAGEM E CARATERIZAÇÃO FUNCIONAL DE COMPARTIMENTOS

6.1. COMPARTIMENTOS DA ÁREA DE ENTRADA

6.1.1. Abrigo exterior

Deve estar prevista a chegada em veículo automóvel, com possibilidade de os utentes entrarem e saírem das viaturas (ambulância, táxi ou automóvel particular) em zona resguardada contra as intempéries e de acesso fácil ao estacionamento.

Deve ser prevista uma comunicação direta com a receção, através de sistema de intercomunicação e vídeo, possibilitando um pedido de ajuda pelo utente que chega.

O acesso deve ser feito pelo lado direito da viatura para que o passageiro possa sair diretamente para o passeio e não para a faixa de rodagem.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: guarda-vento.
Próxima: espaço para macas e cadeiras de rodas.
Relação logística: receção / secretaria.

6.1.2. Guarda-vento

A entrada no serviço deve possibilitar a circulação autónoma em cadeira de rodas e a circulação de utentes em maca. O guarda-vento deve ser dimensionado para que, ao entrar uma maca, seja permitida a abertura da segunda porta só depois de fechada a primeira.

Deve existir um tapete, em caixa drenada, para limpeza e secagem do calçado.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: abrigo exterior; circulações.
Próximo: receção/secretaria; espera geral; espaço para macas e cadeiras de rodas.
Relação logística: a receção / secretaria.

6.1.3. Recepção / secretaria

Deve comunicar em simultâneo com a zona de entrada e com o interior do serviço, possibilitando o encaminhamento dos utentes para as consultas ou para as áreas de tratamento.

Deve ter visibilidade sobre a entrada no serviço e sistema de intercomunicação e vídeo com o exterior.

O balcão de recepção deve permitir o atendimento a utentes em cadeira de rodas.

Os pavimentos devem obedecer às seguintes classificações: U4P3E2C1, G5w.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: espera geral; circulações.

Próximo: nada a assinalar.

Relação logística: abrigo exterior; espera de acamados; gabinetes; salas de hemodiálise; secretariado; sala de reuniões.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível de iluminação de acordo com as normas CIE e alimentação total ou parcial pela rede socorrida.

Tomadas:

2 por posto de trabalho, alimentadas pela rede socorrida;

1 por posto de trabalho, alimentada pela rede UPS;

1 para impressora alimentada pela rede UPS;

2 para usos gerais alimentadas pela rede normal;

1 destinada a limpeza, à entrada do compartimento, alimentada pela rede normal.

Comunicações:

1 tomada dupla RJ 45 por posto de trabalho;

2 tomadas simples RJ 45 para impressora e fax;

1 sistema de intercomunicação e vídeo;

1 relógio secundário com calendário digital e luminoso.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização;

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* para compartimentos de admissão.

6.1.4. Espera geral

Pode ser comum para doentes chegados do exterior, visitas e acompanhantes, fornecedores, etc., que depois serão encaminhados para os respectivos destinos.

Os doentes internos devem ter uma espera própria e independente.

Deve permitir a entrada, circulação e espera de utentes em maca ou cadeira de rodas.

A existência de espaços lúdicos, música ou de exposições temporárias de arte são excelentes auxiliares para o tratamento do utente. Devem ser extensíveis à zona de entrada e circulações.

Os pavimentos devem obedecer às seguintes classificações: U4P3E2C1, G5w.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: recepção/secretaria; circulações; IS; vestiários.

Próximo: salas de tratamentos; diálise peritoneal; sala de preparação de cateteres; secretariado; gabinetes; sala de reuniões.

Relação logística: gabinetes; salas de tratamentos.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível médio de iluminação recomendado de 200 a 250 lux e alimentação total ou parcial pela rede socorrida.

Tomadas:

2 alimentadas pela rede socorrida;

2 alimentadas pela rede normal;

1 para TV/Vídeo alimentada pela rede normal.

Comunicações:

1 tomada de TV/Vídeo;

1 altifalante de som ambiente, com comando na recepção/secretaria;

1 relógio secundário.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* para compartimentos de espera.

6.1.5. Espera de acamados

Acessível a partir dos internamentos por intermédio de circulações distintas dos acessos de doentes em ambulatório.

Os pavimentos devem obedecer às seguintes classificações: U4P3E2C1, G5w.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: circulações.

Próximo: salas de hemodiálise; sala de preparação de cateteres.

Relação logística: recepção/secretaria.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível médio de iluminação recomendado de 200 a 250 lux e alimentação total ou parcial pela rede socorrida.

Tomadas:

3 alimentadas pela rede normal.

1 para TV/Vídeo alimentada pela rede normal.

Comunicações:

- 1 altifalante de som ambiente, com comando na recepção/secretaria;
- 1 tomada de TV/Vídeo;
- 1 relógio secundário.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* para compartimentos de espera.

6.1.6. Espaço para macas e cadeiras de rodas

Deve estar próximo da entrada e ser de acesso fácil para que as macas ou cadeiras de rodas possam ser levadas até ao veículo de transporte do utente.

Deve ser vigiada pela recepção/secretaria.

Os pavimentos devem obedecer às seguintes classificações: U4P3E2C1, ou G5w.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: guarda-vento.
Próximo: nada a assinalar.
Relação logística: recepção/secretaria.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível médio de iluminação recomendado de 150 a 200 lux e alimentação parcial pela rede socorrida.

Tomadas:

- 1 alimentada pela rede normal.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* sobre ventilação forçada em compartimentos indiferenciados.

6.1.7. Circulações

As larguras e demais condicionantes dos corredores, esperas e circulações devem cumprir o especificado nas *Recomendações e Especificações Técnicas do Edifício Hospitalar*.

Os pavimentos devem obedecer às seguintes classificações: U4P3E2C2 ou G5ws.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: com a maioria dos espaços excepto posto de vigilância; quarto de isolamento; recobro.
Próximo: nada a assinalar.
Relação logística: nada a assinalar.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível médio de iluminação recomendado de 150 a 200 lux, durante o dia e de 50 lux durante a noite e alimentação total ou parcial pela rede socorrida.

Tomadas:

1 por cada 6,00 m lineares de circulação, alimentada pela rede normal.

Comunicações:

1 altifalante de som ambiente em cada 8,00 m de circulação, com comando na recepção/secretaria;
1 relógio secundário de duas faces.

6.1.8. Instalações Sanitárias

Instalações sanitárias para utilização dos utentes da sala de espera.

Os pavimentos devem obedecer às seguintes classificações: U3P3E3C2 ou G4ws.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: espera geral; circulações.

Próximo: nada a assinalar.

Relação logística: nada a assinalar.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

- **Instalações e equipamentos de águas e esgotos**

Conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

6.2. COMPARTIMENTOS DA ÁREA DE CONSULTAS

6.2.1. Gabinetes de consulta

Os gabinetes de consulta devem permitir o atendimento de utentes em maca / cadeira de rodas, o que terá implicações concretas no dimensionamento das áreas e portas.

Devem privilegiar-se soluções com iluminação natural.

Os pavimentos devem obedecer às seguintes classificações: U3P3E2C2 ou G4ws.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: circulações.

Próximo: gabinete assistente social; IS; diálise peritoneal; vestiário; sala de preparação de cateteres.

Relação logística: recepção/secretaria; espera geral; espera de acamados; secretariado.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Níveis de iluminação de acordo com as normas CIE e alimentação total ou parcial pela rede socorrida.

Tomadas:

2 junto à secretária, alimentadas pela rede socorrida;

1 junto à secretária, alimentada pela rede UPS;

2 à cabeceira da marquesa de observações, alimentada pela rede socorrida;

1 à entrada do compartimento destinada a limpeza, alimentada pela rede normal;

1 noutra parede, alimentada pela rede normal.

Comunicações:

1 dupla RJ 45 junto à secretária.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* para gabinetes de consulta.

- **Instalações e equipamentos de águas e esgotos**

Lavatório, conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

6.2.2. Gabinete da assistente social

Os gabinetes de consulta devem permitir o atendimento de utentes em cadeira de rodas, o que terá implicações concretas no dimensionamento das áreas e portas.

Devem privilegiar-se soluções com iluminação natural.

Os pavimentos devem obedecer às seguintes classificações: U3P3E2C2 ou G4ws.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: circulações.

Próximo: espera geral; gabinete consulta; diálise peritoneal.

Relação logística: recepção/secretaria; secretariado.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Níveis de iluminação de acordo com as normas CIE e alimentação total ou parcial pela rede socorrida.

Tomadas:

- 2 junto à secretária, alimentadas pela rede socorrida;
- 1 junto à secretária, alimentada pela rede UPS;
- 1 à entrada do compartimento destinada a limpeza, alimentada pela rede normal;
- 1 noutra parede, alimentada pela rede normal.

Comunicações:

- 1 dupla RJ 45 junto à secretária.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* para as salas de direção, serviços administrativos e afins.

6.2.3. Instalações Sanitárias

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

- **Instalações e equipamentos de águas e esgotos**

Conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

6.3. COMPARTIMENTOS DA ÁREA TRATAMENTOS

6.3.1. Vestiários dos utentes

Separado por sexos, para mudança de roupa, antes e depois do tratamento e, simultaneamente, para guarda, em cacifos, de pertences que não devem ser levados para as salas de tratamento.

Os vestiários para doentes devem ser isentos de barreiras arquitetónicas.

A localização dos vestiários deve ser próxima do local de tratamento e os percursos devem ser resguardados.

A privacidade dos utentes não deve ser devassada pela abertura das portas de entrada nos vestiários.

A porta de entrada nos vestiários deve ser controlada.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: circulações; IS.

Próximo: espera geral; gabinete de consulta; gabinete assistente social; salas de hemodiálise.

Relação logística: nada a assinalar.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível médio recomendado 200 lux e alimentação total ou parcial pela rede socorrida e kit de emergência.

Tomadas:

1 alimentada pela rede normal.

Comunicações:

1 sistema de chamada de emergência.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* sobre ventilação forçada em vestiários.

- **Instalações e equipamentos de águas e esgotos**

As zonas húmidas, IS e duches, devem estar separadas das zonas secas, cacifos e vestiário.

Conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

6.3.2. Sala de hemodiálise

Devem ser acauteladas as áreas e disposições funcionais constantes do PF, do Manual de Boas Práticas e da regulamentação em vigor.

A sala de hemodiálise deve ser isenta de barreiras arquitetónicas prevendo a circulação em maca ou cadeira de rodas, independentemente de haver uma sala de tratamentos para doentes acamados.

Deve ter luz natural e, preferencialmente, vistas para o exterior, embora garantindo a privacidade dos utentes.

Quando os postos de tratamento não forem em box mas em *open space*, deve-se prever a possibilidade do isolamento de cada doente, se necessário através de biombo.

Este espaço deve ter um cuidado tratamento acústico com um baixo índice de reverberação.

É necessário prever espaço para instalação e funcionamento de uma balança. A pesagem de cada doente faz parte do tratamento e deve poder realizar-se mesmo quando o doente está em maca ou cadeira de rodas.

É, igualmente, necessário prever espaço de apoio para distribuição dos lanches. Embora venham preparados da copa, o cesto, ou *trolley* ou tabuleiros de transporte exigem espaço de manuseamento.

Os pavimentos devem obedecer às seguintes classificações: U4P3E3C3 ou G5ws.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: circulações; quarto de isolamento; posto de vigilância.

Próximo: espera geral; espera de acamados; vestiários; copa; sujos/limpos; IS; material de consumo; roupa limpa.

Relação logística: nada a assinalar.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível de iluminação de acordo com as normas CIE e alimentação total pela rede socorrida;
Deve ser prevista a regulação do fluxo luminoso;
A seleção dos aparelhos de iluminação e o seu posicionamento deve ser realizado de forma a evitar o encadeamento direto e/ou indireto, privilegiando-se soluções de iluminação indireta.

Tomadas:

2 por posto de tratamento, alimentadas pela rede UPS – circuito dedicado;
2 por posto de tratamento, alimentadas pela rede socorrida – circuito dedicado;
4 para usos gerais distribuídas por duas paredes, alimentadas pela rede normal – caso *open space* ou;
2 para usos gerais, alimentadas pela rede normal – caso *box*;
1 junto a cada tomada de TV/Vídeo, alimentada pela rede socorrida;
1 à entrada do compartimento destinada a limpeza, alimentada pela rede normal.

Comunicações:

1 dupla RJ 45 por posto de tratamento;
1 sistema de chamada de enfermeira por posto de tratamento;
Tomadas de TV/Vídeo em número adequado – caso *open space* ou;
1 tomada de TV/Vídeo por cada posto de tratamento – caso *box*;
1 relógio secundário;
1 sistema de som ambiente com um altifalante por cada 20 m², com comando no posto de vigilância.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* para Salas de hemodiálise

Gases medicinais e aspiração:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Gases Medicinais e Aspiração – ET 03/2006*, para o Internamento, salas de tratamentos.

- **Instalações e equipamentos de águas e esgotos**

Lavatório, conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

6.3.3. Posto de vigilância

O posto de vigilância, fisicamente integrado na sala de hemodiálise, deve permitir a permanência das pessoas com responsabilidade pelo tratamento de todos os doentes presentes.

A partir do posto de vigilância, deve ser possível o contacto visual e auditivo e o acesso rápido a todos os doentes em tratamento.

Será ainda necessário espaço para arrumo dos dossiers com os protocolos e documentos de todos os doentes em tratamento.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: sala de tratamentos; recobro; quarto isolamento.

Próximo: vestiário dos utentes; sujos/limpos; material de consumo.

Relação logística: recepção/secretaria; espera geral; espera de acamados.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível de iluminação de acordo com as normas CIE e alimentação total pela rede socorrida.

Tomadas:

2 junto ao posto de vigilância, alimentadas pela rede socorrida;
2 junto ao posto de vigilância, alimentadas pela rede UPS;
2 junto ao posto de vigilância, alimentadas pela rede normal;
1 junto a monitor do sistema de gestão do serviço, alimentada pela rede UPS.

Comunicações:

1 dupla RJ 45 junto ao balcão;
1 simples RJ 45 para sistema de gestão do serviço;
1 sistema chamada de emergência com intercomunicação, para pedido de auxílio pelo pessoal.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* para salas de hemodiálise.

6.3.4. Sala de hemodiálise de doentes acamados

As condições são as mesmas da sala de hemodiálise de doentes em ambulatório, acrescidas de espaço para manobra de camas e macas de transporte.

Embora as entradas e circulações devam ser distintas, caso a dimensão o justifique, os tratamentos a doentes internos e externos podem ser realizados no mesmo espaço.

Os pavimentos devem obedecer às seguintes classificações: U4P3E3C3 ou G5ws.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: circulações; posto de vigilância.

Próximo: vestiários dos utentes; espera geral; espera de acamados; recobro; sala de preparação de cateteres; copa; sujos/limpos; I.S.

Relação logística: recepção/secretaria; tratamento de águas.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível de iluminação de acordo com as normas CIE e alimentação total pela rede socorrida;

Deve ser prevista a regulação do fluxo luminoso;

A seleção dos aparelhos de iluminação e o seu posicionamento deve ser realizado de forma a evitar o encadeamento direto e/ou indireto, privilegiando-se soluções de iluminação indireta.

Tomadas:

2 por posto de tratamento, alimentadas pela rede UPS – circuito dedicado;
2 por posto de tratamento, alimentadas pela rede socorrida – circuito dedicado;
4 para usos gerais distribuídas por duas paredes, alimentadas pela rede normal – caso *open space* ou;
2 para usos gerais, alimentadas pela rede normal – caso *box*;
1 junto a cada tomada de TV/Vídeo, alimentada pela rede socorrida;
1 à entrada do compartimento destinada a limpeza, alimentada pela rede normal.

Comunicações:

- 1 dupla RJ 45 por posto de tratamento;
- 1 sistema de chamada de enfermeira por posto de tratamento;
- Tomadas de TV/Vídeo em número adequado – caso *open space* ou;
- 1 tomada de TV/Vídeo por cada posto de tratamento – caso *box*;
- 1 relógio secundário;
- 1 sistema de som ambiente com um altifalante por cada 20 m², com comando no posto de vigilância.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* para salas de hemodiálise.

Gases medicinais e aspiração:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Gases Medicinais e Aspiração – ET 03/2006*, para o internamento, salas de tratamentos.

- **Instalações e equipamentos de águas e esgotos**

Lavatório, conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

6.3.5. Sala de hemodiálise de doentes com *Hepatitis C Virus* (HCV)

A legislação não impõe salas de hemodiálise separadas, mas apenas máquinas diferentes. No entanto, é necessário acautelar que estas máquinas não podem estar ligadas à rede de retorno, devendo a sua água ser drenada diretamente para a rede de água residual.

Não há diferenças específicas relativamente à sala de hemodiálise de doentes em ambulatório, embora devam ser tratados de forma independente, conforme recomendações e legislação em vigor.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: circulações; posto de vigilância.

Próximo: vestiários dos utentes; espera geral; espera de acamados; recobro; sala de preparação de cateteres; copa; sujios/limpos; IS.

Relação logística: recepção/secretaria; tratamento de águas.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível de iluminação de acordo com as normas CIE e alimentação total pela rede socorrida;

Deve ser prevista a regulação do fluxo luminoso;

A seleção dos aparelhos de iluminação e o seu posicionamento deve ser realizado de forma a evitar o encadeamento direto e/ou indireto, privilegiando-se soluções de iluminação indireta.

Tomadas:

- 2 por posto de tratamento, alimentadas pela rede UPS – circuito dedicado;
- 2 por posto de tratamento, alimentadas pela rede socorrida – circuito dedicado;
- 4 para usos gerais distribuídas por duas paredes, alimentadas pela rede normal – caso *open space* ou;
- 2 para usos gerais, alimentadas pela rede normal – caso *box*;
- 1 junto a cada tomada de TV/Vídeo, alimentada pela rede socorrida;
- 1 à entrada do compartimento destinada a limpeza, alimentada pela rede normal.

Comunicações:

- 1 dupla RJ 45 por posto de tratamento;
- 1 sistema de chamada de enfermeira por posto de tratamento;
- Tomadas de TV/Vídeo em número adequado – caso *open space* ou;
- 1 tomada de TV/Vídeo por cada posto de tratamento – caso *box*;
- 1 relógio secundário;
- 1 sistema de som ambiente com um altifalante por cada 20 m², com comando no posto de vigilância.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* para salas de hemodiálise (compartimento em subpressão).

Gases medicinais e aspiração:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Gases Medicinais e Aspiração – ET 03/2006*, para o internamento, salas de tratamentos.

- **Instalações e equipamentos de águas e esgotos**

Lavatório, conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

6.3.6. Sala de hemodiálise de doentes com *Human Immunodeficiency Virus (HIV)*

A legislação não impõe salas de hemodiálise separadas, mas apenas máquinas diferentes. No entanto, é necessário acautelar que estas máquinas não podem estar ligadas à rede de retorno, devendo a sua água ser drenada diretamente para a rede de água residual.

Não há diferenças específicas relativamente à sala de hemodiálise de doentes em ambulatório, embora devam ser tratados de forma independente, conforme recomendações e legislação em vigor.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: circulações; posto de vigilância.

Próximo: vestiários dos utentes; espera geral; espera de acamados; recobro; sala de preparação de cateteres; copa; sujos/limpos; IS.

Relação logística: recepção/secretaria; tratamento de águas.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível de iluminação de acordo com as normas CIE e alimentação total pela rede socorrida;

Deve ser prevista a regulação do fluxo luminoso;

A seleção dos aparelhos de iluminação e o seu posicionamento deve ser realizado de forma a evitar o encadeamento direto e/ou indireto, privilegiando-se soluções de iluminação indireta.

Tomadas:

- 2 por posto de tratamento, alimentadas pela rede UPS – circuito dedicado;
- 2 por posto de tratamento, alimentadas pela rede socorrida – circuito dedicado;
- 4 para usos gerais distribuídas por duas paredes, alimentadas pela rede normal – caso *open space* ou;
- 2 para usos gerais, alimentadas pela rede normal – caso *box*;
- 1 junto a cada tomada de TV/Vídeo, alimentada pela rede socorrida;
- 1 à entrada do compartimento destinada a limpeza, alimentada pela rede normal.

Comunicações:

- 1 dupla RJ 45 por posto de tratamento;
- 1 sistema de chamada de enfermeira por posto de tratamento;
- Tomadas de TV/Vídeo em número adequado – caso *open space* ou;
- 1 tomada de TV/Vídeo por cada posto de tratamento – caso *box*;
- 1 relógio secundário;
- 1 sistema de som ambiente com um altifalante por cada 20 m², com comando no posto de vigilância.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* para salas de hemodiálise (compartimento em subpressão).

Gases medicinais e aspiração:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Gases Medicinais e Aspiração – ET 03/2006*, para o internamento, salas de tratamentos.

- **Instalações e equipamentos de águas e esgotos**

Lavatório, conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

6.3.7. Quarto de isolamento para alojamento de doente cujo estado exija privacidade

Não há diferenças específicas relativamente à sala de hemodiálise de doentes em ambulatório, embora devam ser tratados de forma independente, conforme recomendações e legislação em vigor.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: posto de vigilância.

Próximo: vestiários dos utentes; espera geral; espera de acamados; recobro; sala de preparação de cateteres; copa; sujos/limpos; IS.

Relação logística: tratamento de águas.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível de iluminação de acordo com as normas CIE e alimentação total pela rede socorrida;

Deve ser prevista a regulação do fluxo luminoso;

A seleção dos aparelhos de iluminação e o seu posicionamento deve ser realizado de forma a evitar o encadeamento direto e/ou indireto, privilegiando-se soluções de iluminação indireta.

Tomadas:

- 2 alimentadas pela rede UPS – circuito dedicado;
- 2 alimentadas pela rede socorrida – circuito dedicado;
- 2 para usos gerais, alimentadas pela rede normal;
- 1 tomada para TV/Vídeo, alimentada pela rede socorrida;
- 1 à entrada do compartimento destinada a limpeza, alimentada pela rede normal.

Comunicações:

- 1 dupla RJ 45 junto ao posto de tratamento;
- 1 sistema de chamada de enfermeira;
- 1 tomada de TV/Vídeo;

1 relógio secundário;
1 altifalante com comando local.

- Instalações e equipamentos mecânicos

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* para as salas de hemodiálise (compartimento em subpressão).

Gases medicinais e aspiração:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Gases Medicinais e Aspiração – ET 03/2006*, para o internamento, salas de tratamentos.

- **Instalações e equipamentos de águas e esgotos**

Lavatório, conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

6.3.8. Diálise peritoneal

Para diálise peritoneal automática (DPA) e para diálise peritoneal contínua ambulatoria (DPCA).

Com área que permita a instalação de cama e cadeirão articulado, além de espaço para acompanhante e pessoal técnico para ensino e para ministrar o tratamento.

Com bancada de preparação de medicação.

Além da máquina para os tratamentos, necessita de espaço para armazenamento de material de consumo e tratamento.

Deve ser resguardada a privacidade de cada doente. O vestiário deve ficar próximo desta zona e o percurso deve ser resguardado.

Os pavimentos devem obedecer às seguintes classificações: U4P3E3C3 ou G5ws.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: circulações;

Próximo: recepção/secretaria; espera geral; gabinete consulta; gabinete assistente social; IS; vestiário dos utentes; sala de preparação de cateteres; desinfecção de pessoal; sujos/limpos.

Relação logística: recepção/secretaria.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível de iluminação de acordo com as normas CIE e alimentação total pela rede socorrida.

Tomadas:

2 por posto de tratamento/ensino, alimentadas pela rede socorrida;

2 para eventual computador e impressora, alimentadas pela rede UPS;

4 alimentadas pela rede normal;

1 tomada para TV/Vídeo, alimentada pela rede socorrida;

1 à entrada do compartimento destinada a limpeza, alimentada pela rede normal.

Comunicações:

1 dupla RJ 45 por posto de tratamento/ensino;

1 dupla RJ 45 (junto às tomadas de corrente, alimentadas pela rede UPS);

- 1 sistema de chamada de enfermeira por posto de tratamento/ensino;
- 1 tomada de TV/Vídeo;
- 1 sistema de som ambiente;
- 1 relógio secundário.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* para as salas de hemodiálise.

Gases medicinais e aspiração:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Gases Medicinais e Aspiração – ET 03/2006*, para o internamento, quartos de uma ou mais camas.

- **Instalações e equipamentos de águas e esgotos**

Lavatório, conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

6.3.9. Recobro

Eventualmente, o recobro pode ser realizado na sala de diálise.

Com possibilidade de vigilância permanente.

Com cama e equipamento para intervenções de emergência e monitorização.

Os pavimentos devem obedecer às seguintes classificações: U4P3E3C3 ou G5ws.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: posto de vigilância.

Próximo: vestiários dos utentes; espera geral; espera de acamados; sala de preparação de cateteres; copa; sujos/limpos; IS e salas de tratamento.

Relação logística: tratamento de águas.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível de iluminação de acordo com as normas CIE e alimentação total ou parcial pela rede socorrida.

Tomadas:

2 por posto de recuperação alimentadas pela rede socorrida;

2 por posto de recuperação alimentadas pela rede normal;

Comunicações:

1 RJ 45 por posto de recuperação;

1 chamada de enfermeira por posto de recuperação;

1 relógio secundário.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* para as salas de hemodiálise.

Gases medicinais e aspiração:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Gases Medicinais e Aspiração – ET 03/2006*, para exames especiais, salas de recuperação.

- **Instalações e equipamentos de águas e esgotos**

Lavatório, conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

6.3.10. Sala de preparação de cateteres

Para implantação e manutenção de cateteres. Sala de pequena cirurgia.

Consultar documento *Recomendações Técnicas para Bloco Operatório – RT 05/2011*. Frequentemente, nesta sala faz-se apenas a manutenção dos cateteres, sendo a implantação realizada no BO.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: circulações; desinfecção de pessoal.

Próximo: espera geral; espera acamados; gabinete consulta; vestiários utentes; recobro.

Relação logística: recepção/secretaria.

- **Instalações e equipamentos elétricos**

Iluminação:

Nível de iluminação de acordo com as normas CIE e alimentação total pela rede socorrida.

Deve ser previsto a instalação de um sistema de luz sem sombra (*pantof*), alimentado pela rede UPS.

Tomadas:

4 alimentadas pela rede socorrida;

2 alimentadas pela rede UPS;

1 à entrada do compartimento destinada a limpeza, alimentada pela rede normal.

Comunicações:

1 dupla RJ 45;

1 sistema chamada de emergência com intercomunicação, para pedido de auxílio pelo pessoal.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* para urgências, salas de pequena cirurgia.

Gases medicinais e aspiração:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Gases Medicinais e Aspiração – ET 03/2006*, para exames especiais, salas de exames.

- **Instalações e equipamentos de águas e esgotos**

Lavatório, conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

6.3.11. Desinfecção de pessoal

Anexa ou no interior da sala de preparação de cateteres para desinfecção de pessoal antes das intervenções.

Consultar documento *Recomendações Técnicas para Bloco Operatório – RT 05/2011*.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: sala de preparação de cateteres; circulações.

Próximo: nada a assinalar.

Relação logística: nada a assinalar.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível médio de iluminação recomendado de 250 a 300 lux e alimentação total ou parcial pela rede socorrida.

Tomadas:

1 alimentada pela rede socorrida.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* para urgências, salas de pequena cirurgia.

- **Instalações e equipamentos de águas e esgotos**

Tina de desinfecção.

6.3.12. Copa

Com capacidade para preparação de bebidas quentes e pequenas refeições.

Os pavimentos devem obedecer às seguintes classificações: U3P3E3C2 ou G4ws.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: circulações.

Próximo: espera geral; espera de acamados; salas de tratamentos.

Relação logística: nada a assinalar.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível de iluminação de acordo com as normas CIE e alimentação total ou parcial pela rede socorrida.

Tomadas:

2 alimentadas pela rede socorrida;

3 alimentadas pela rede normal;

Alimentações aos equipamentos, dedicadas quando necessário, a partir da rede normal excepto equipamentos frigoríficos que devem ser alimentados pela rede socorrida.

Comunicações:

1 RJ45 simples;

1 relógio secundário.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* sobre ventilação forçada em copas.

- **Instalações e equipamentos de águas e esgotos**

Tina de bancada, conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

6.3.13. Sujos/limpos

Com equipamento para despejos e tratamento de arrastadeiras.

Máquina de selar sacos, embora os sacos de outras proveniências devam ser selados no local de origem.

A hemodiálise produz uma quantidade apreciável de resíduos, de volume não desprezível e que devem ser tratados de acordo com as recomendações e legislação em vigor, pelo que devem prever-se áreas generosas para armazenamento temporário

Os pavimentos devem obedecer às seguintes classificações: U3P3E3C2 ou G4ws.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: circulações; posto de vigilância; salas de tratamentos.

Próximo: gabinete de consulta; salas de tratamentos; quarto isolamento; diálise peritoneal.

Relação logística: nada a assinalar.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível médio de iluminação recomendado de 200 lux e alimentação pela rede normal.

Tomadas e alimentações especiais:

3 alimentadas pela rede normal;

Alimentações dedicadas aos equipamentos de lavagem e desinfecção.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* sobre ventilação forçada em compartimentos indiferenciados.

- **Instalações e equipamentos de águas e esgotos**

Pia hospitalar e lavatório, conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

6.3.14. Instalações Sanitárias

Equivalente a 6.1.8

6.4. COMPARTIMENTOS DA ÁREA ISOLAMENTO DE DOENTES COM HEPATITIS B VIRUS (HBV) OU HUMAN IMMUNODEFICIENCY VIRUS (HIV) ATIVO

Entende-se por “área de isolamento” o conjunto de espaços para tratamento de doentes infetados com hepatite B ou HIV ativo.

De acordo com a regulamentação e legislação em vigor, as instalações para doentes com *hepatitis B virus* (HBV) ou *human immunodeficiency virus* (HIV) ativo devem ser separadas das instalações para doentes negativos.

No caso de se atender a este tipo de patologias, devem, por conseguinte, ser duplicados os espaços (ver programa funcional). Para além desta independência, os espaços e instalações são em tudo equivalentes aos descritos nos pontos anteriores.

No entanto, é necessário assegurar que as máquinas que servem os doentes com estas patologias não podem estar ligadas à rede de retorno, devendo a sua água ser drenada diretamente para a rede de águas residuais.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível de iluminação de acordo com as normas CIE e alimentação total pela rede socorrida;

Deve ser prevista a regulação do fluxo luminoso;

A seleção dos aparelhos de iluminação e o seu posicionamento deve ser realizado de forma a evitar o encadeamento direto e/ou indireto, privilegiando-se soluções de iluminação indireta.

Tomadas:

2 por posto de tratamento, alimentadas pela rede UPS – circuito dedicado;

2 por posto de tratamento, alimentadas pela rede socorrida – circuito dedicado;

4 para usos gerais distribuídas por duas paredes, alimentadas pela rede normal – caso *open space* ou;

2 para usos gerais, alimentadas pela rede normal – caso *box*;

1 junto a cada tomada de TV/Vídeo, alimentada pela rede socorrida;

1 à entrada do compartimento destinada a limpeza, alimentada pela rede normal.

Comunicações:

1 dupla RJ 45 por posto de tratamento;

1 sistema de chamada de enfermeira por posto de tratamento;

Tomadas de TV/Vídeo em número adequado – caso *open space* ou;

1 tomada de TV/Vídeo por cada posto de tratamento – caso *box*;

1 relógio secundário;

1 sistema de som ambiente com um altifalante por cada 20 m², com comando no posto de vigilância.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* para as salas de hemodiálise (compartimento em subpressão).

Gases medicinais e aspiração:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Gases Medicinais e Aspiração – ET 03/2006*, para internamento, salas de tratamentos.

- **Instalações e equipamentos de águas e esgotos**

Lavatório, conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

6.5. COMPARTIMENTOS DA ÁREA DE DIREÇÃO E PESSOAL

6.5.1. Secretariado

- **Relações funcionais**

Em continuidade: circulações.

Próximo: gabinetes da direção.

Relação logística: recepção/secretaria.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível de iluminação de acordo com as normas CIE e alimentação parcial pela rede socorrida.

Tomadas:

2 por posto de trabalho, alimentadas pela rede socorrida;

1 por posto de trabalho, alimentada pela rede UPS;

1 para impressora alimentada pela rede UPS;

2 para usos gerais alimentadas pela rede normal;

1 destinada a limpeza, à entrada do compartimento, alimentada pela rede normal.

Comunicações:

1 tomada dupla RJ 45 por posto de trabalho;

2 tomadas simples RJ 45 para impressora e fax;

1 relógio secundário.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações técnicas para instalações de AVAC – ET 06/2008* para as Salas de direção, serviços administrativos e afins.

6.5.2. Gabinete

- **Relações funcionais**

Em continuidade: circulações.
Próximo: secretariado.
Relação logística: nada a assinalar.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível de iluminação de acordo com as normas CIE e alimentação parcial pela rede socorrida.

Tomadas:

2 junto à secretária, alimentadas pela rede socorrida;
1 junto à secretária, alimentada pela rede UPS;
1 à entrada do compartimento destinada a limpeza, alimentada pela rede normal;
1 noutra parede, alimentada pela rede normal.

Comunicações:

1 dupla RJ 45 junto à secretária.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* para as salas de direção, serviços administrativos e afins.

6.5.3. Sala de reuniões

- **Relações funcionais**

Em continuidade: circulações.
Próximo: secretariado, gabinetes.
Relação logística: nada a assinalar.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível de iluminação de acordo com as normas CIE e alimentação parcial pela rede socorrida.

Tomadas:

2 alimentadas pela rede socorrida;
4 alimentadas pela rede normal;
1 para TV/Vídeo alimentada pela rede normal.

Comunicações:

3 dupla RJ 45;
1 tomada de TV/Vídeo;
1 relógio secundário.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* para as salas de direção, serviços administrativos e afins.

6.5.4. Sala de pessoal

- **Relações funcionais**

Em continuidade: circulações.

Próximo: vestiários de pessoal.

Relação logística: nada a assinalar.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível de iluminação de acordo com as normas CIE e alimentação pela rede normal.

Tomadas:

4 distribuídas por duas paredes, alimentadas pela rede normal.

1 para TV/Vídeo, alimentada pela rede normal.

Comunicações:

1 dupla RJ 45;

1 tomada de TV/vídeo;

1 relógio secundário.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* para as salas de direção, Serviços administrativos e afins.

6.5.5. Vestiário de pessoal

Para apoio do pessoal da unidade, não só para funções de mudança de roupa mas também para guardar, em cacifos, as roupas e agasalhos.

A configuração dos vestiários deve garantir a privacidade mesmo em situações em que a porta se abre para entrada ou saída de outros utentes.

Os pavimentos devem obedecer às seguintes classificações: U3P3E3C2 ou G4ws.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: circulações.

Próximo: sala de pessoal.

Relação logística: nada a assinalar.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível médio de iluminação de recomendado de 200 lux e alimentação pela rede normal.

Tomadas:

1 alimentada pela rede normal.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* sobre ventilação forçada em vestiários.

- **Instalações e equipamentos de águas e esgotos**

Devem ser claramente separadas as zonas húmidas, IS e duches, das zonas secas, cacifos e vestiários. Conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

6.5.6. Instalações Sanitárias

Equivalente a 6.1.8.

6.6. COMPARTIMENTOS DA ÁREA DE APOIOS

6.6.1. Material de consumo

Salienta-se que os tratamentos de hemodiálise são grandes consumidores de materiais e equipamentos pelo que devem ser previstas áreas generosas para stocks e arrumos.

Os pavimentos devem obedecer às seguintes classificações: U3P3E2C1 ou G4ws.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: circulações.

Próximo: salas de tratamentos.

Relação logística: nada a assinalar.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível médio de iluminação recomendado de 200 lux e alimentação total ou parcial pela rede de socorrida.

Tomadas:

2 alimentadas pela rede normal.

Comunicações:

1 simples RJ 45;

1 sistema de controlo de acesso, utilizando cartões de proximidade ou similares.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* sobre ventilação forçada em compartimentos indiferenciados.

6.6.2. Farmácia

É significativa a quantidade de medicamentos de distribuição necessária pelos doentes em hemodiálise ou diálise peritoneal.

A farmácia deve incluir frigorífico.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: circulações.

Próximo: salas de tratamentos; gabinete consulta; gabinete assistente social.

Relação logística: nada a assinalar.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível de iluminação de acordo com as normas CIE e alimentação total ou parcial pela rede socorrida.

Tomadas:

4 alimentadas pela rede socorrida;

4 alimentadas pela rede normal;

Alimentação dedicada a equipamento frigorífico, pela rede socorrida.

Comunicações:

2 dupla RJ 45;

1 sistema de controlo de acesso, utilizando cartões de proximidade ou similares.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* para a farmácia, armazém geral.

6.6.3. Roupa limpa

Deve situar-se junto dos locais de consumo e em situação que permita o reabastecimento sem devassa nem perturbação do serviço.

Pode ser armazenada em carros de distribuição a instalar em nichos próprios nos corredores.

Os pavimentos devem obedecer às seguintes classificações: U3P3E2C1 ou G4ws.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: circulações.

Próximo: salas de tratamentos.

Relação logística: nada a assinalar.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível médio de iluminação recomendado de 200 a 250 lux e alimentação pela rede normal.

Tomadas:

2 alimentadas pela rede normal.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* sobre ventilação forçada em compartimentos indiferenciados

6.6.4. Arquivo

Os protocolos dos tratamentos estão nos respectivos dossiers, no posto de vigilância. Periodicamente, estes protocolos serão atualizados e substituídos, devendo os anteriores ser arquivados no processo de cada doente. Igualmente farão parte do processo do doente os resultados de todos os outros exames periódicos ou esporádicos que o doente vai fazendo.

Alguns destes documentos, por exemplo RX, podem ocupar espaço significativo e o conjunto de toda a documentação atingir volumes consideráveis.

Deve ser acautelado o carácter confidencial dos dados em arquivo.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: circulações.

Próximo: nada a assinalar.

Relação logística: recepção secretariado; secretariado das consultas.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível médio de iluminação recomendado de 200 a 250 lux e alimentação pela rede normal.

Tomadas:

1 alimentada pela rede UPS;

2 alimentadas pela rede normal.

Comunicações:

1 dupla RJ 45.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* sobre ventilação forçada em compartimentos indiferenciados.

6.6.5. Tratamento de águas

Tratando-se de um espaço eminentemente técnico deve, na medida do possível, ser acessível pelo pessoal técnico sem penetrar ou devassar o interior do serviço. Nas mesmas condições, deve-se garantir os acessos e circulações ao armazém e oficina.

O eventual derrame de águas, devido a acidente ou a manutenção, deve ser contido na área técnica sem prejuízo para os restantes espaços do serviço.

Para maior eficácia dos tratamentos de água, este compartimento não deve ter luz natural.

Deve-se evitar materiais ou acabamentos orgânicos ou susceptíveis de acumulação de humidades ou criação de bolores.

Os pavimentos devem obedecer às seguintes classificações: U4P3E3C3 ou G5ws.

Devem ser observados os requisitos constantes do Manual de Boas Práticas e da regulamentação em vigor.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: circulações; armazém; oficina.

Próximo: nada a assinalar.

Relação logística: nada a assinalar.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível de iluminação de acordo com as normas CIE e alimentação total ou parcial pela rede socorrida.

Tomadas:

2 alimentadas pela rede socorrida;

2 alimentadas pela rede normal;

Alimentações dedicadas aos equipamentos de tratamento de água, a partir da rede socorrida.

Comunicações:

1 dupla RJ 45;

1 sistema de controlo de acesso, utilizando cartões de proximidade ou similares.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* sobre ventilação forçada em zonas técnicas, centrais técnicas e similares.

6.6.6. Armazém

Específico para produtos e equipamentos relacionados com o tratamento de águas.

O acesso deve ser distinto das circulações de doentes.

Os pavimentos devem obedecer às seguintes classificações: U4P3E3C3 ou G5ws.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: circulações, oficina, tratamento de águas.
Próximo: nada a assinalar.
Relação logística: nada a assinalar.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível médio de iluminação recomendado de 200 a 250 lux e alimentação pela rede normal.

Tomadas:

2 alimentadas pela rede normal.

Comunicações:

1 sistema de controlo de acesso, utilizando cartões de proximidade ou similares.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* sobre ventilação forçada em compartimentos indiferenciados.

6.6.7. Oficina

Para trabalhos de manutenção e reparações dos equipamentos de tratamento de águas.

O acesso deve ser distinto das circulações de doentes.

Os pavimentos devem obedecer às seguintes classificações: U4P3E3C3 ou G5ws.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: tratamento de águas, armazém.
Próximo: nada a assinalar.
Relação logística: nada a assinalar.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível de iluminação de acordo com as normas CIE e alimentação pela rede normal.

Tomadas:

2 alimentadas pela rede de socorrida;
6 alimentadas pela rede normal.

Comunicações:

1 dupla RJ 45.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* sobre ventilação forçada em zonas técnicas, centrais técnicas e similares.

- **Instalações e equipamentos de águas e esgotos**

Lavatório, conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

6.6.8. Depósito de sacos

Destina-se a armazém temporário de resíduos e sacos de roupas, para serem levantados por pessoal auxiliar.

Na medida do possível, deve ser acessível pelo pessoal auxiliar sem penetrar ou devassar o interior do serviço.

O armazenamento deve ser feito com respeito pelos procedimentos de separação e tratamento dos resíduos e roupas em exercício na unidade hospitalar.

Os pavimentos devem obedecer às seguintes classificações: U3P3E2C1 ou G4ws.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: circulações.

Próximo: salas de tratamentos; quarto de isolamento; sala de preparação de cateteres.

Relação logística: nada a assinalar.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível médio de iluminação recomendado de 150 a 200 lux e alimentação pela rede normal.

Tomadas:

1 alimentada pela rede normal.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* sobre ventilação forçada em compartimentos indiferenciados.

- **Instalações e equipamentos de águas e esgotos**

Lavatório, conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

6.6.9. Material de limpeza

Espaço para carro de limpeza e arrumo e materiais.

Em áreas específicas, tais como as de isolamento, deve haver material de limpeza dedicado.

Os pavimentos devem obedecer às seguintes classificações: U3P3E3C2 ou G4ws.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: circulações.

Próximo: nada a assinalar.

Relação logística: nada a assinalar.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível médio de iluminação recomendado de 150 a 200 lux e alimentação pela rede normal.

Tomadas:

1 alimentada pela rede normal.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* sobre ventilação forçada em compartimentos indiferenciados.

- **Instalações e equipamentos de águas e esgotos**

Pia hospitalar e lavatório, conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

6.6.10. Arrecadação

Os pavimentos devem obedecer às seguintes classificações: U3P3E3C2 ou G4ws.

- **Relações funcionais**

Em continuidade: circulações.

Próximo: nada a assinalar.

Relação logística: nada a assinalar.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível médio de iluminação recomendado de 150 a 200 lux e alimentação pela rede normal.

Tomadas:

1 alimentada pela rede normal.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações Técnicas para Instalações de AVAC – ET 06/2008* sobre ventilação forçada em compartimentos indiferenciados.

7. ARQUITETURA DO SERVIÇO DE HEMODIÁLISE

De uma forma geral, os tratamentos de hemodiálise são prestados em ambulatório e obrigam a visitas frequentes e prolongadas ao serviço, o que condiciona toda a arquitetura das instalações.

Os acessos desde a portaria e todos os espaços de espera e de permanência devem ser acolhedores e confortáveis.

A abolição de barreiras arquitetónicas deve ser respeitada, atendendo à frequente necessidade de acesso a doentes em cadeiras de rodas ou com necessidade de auxílio para se movimentar.

O interior e as vistas para o exterior das salas de hemodiálise devem ser acolhedoras e propiciar bom ambiente.

A iluminação natural e artificial devem ser especialmente cuidadas e controláveis, em particular nas zonas de esperas e de tratamentos. Na sala de hemodiálise deve-se evitar a iluminação zenital.

As condições acústicas dos espaços, nomeadamente os índices de reverberação, devem ser especialmente cuidadas, em particular nas áreas de esperas e de tratamentos.

8. INSTALAÇÕES TÉCNICAS E EQUIPAMENTOS

8.1. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS

As instalações eléctricas, de comunicações e de segurança devem respeitar, nas partes aplicáveis, as *Recomendações e Especificações Técnicas do Edifício Hospitalar - RETEH*.

Deve ser considerado um sistema de CCTV, cuja cobertura inclua, pelo menos, a(s) entrada(s) do serviço e as circulações principais.

Para efeitos de eventual criação de centros de custos, deve ser considerada a instalação de contagem de energia eléctrica consumida pelo serviço de hemodiálise.

Deve ser garantida a equipotencialidade entre partes metálicas dentro das salas de hemodiálise e da sala de preparação de cateteres. Como medidas complementares para garantir a segurança dos doentes, estas instalações podem ser alimentadas num regime de neutro isolado (IT) e pode ser prevista a instalação de pavimentos anti-estáticos condutivos, ligados ao barramento de equipotencialidade.

8.2. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS MECÂNICOS

8.2.1. Climatização

As instalações de climatização devem respeitar, nas partes aplicáveis, os DL n.º 78/2006, n.º 79/2006 e n.º 80/2006; as *Especificações Técnicas para Instalações AVAC - ET 06/2008* e as *Recomendações e Especificações Técnicas do Edifício Hospitalar – RETEH*.

8.2.2. Gases Medicinais

As instalações de gases medicinais devem respeitar, nas partes aplicáveis as *Especificações Técnicas para Gases Medicinais e Aspiração em Edifícios Hospitalares - ET 03/2006* e as *Recomendações e Especificações Técnicas do Edifício Hospitalar – RETEH*.

8.3. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS DE ÁGUAS E ESGOTOS

As instalações e equipamentos de águas e esgotos devem respeitar, nas partes aplicáveis, as *Recomendações e Especificações Técnicas do Edifício Hospitalar - RETEH* e o *Manual de Boas Práticas de Hemodiálise*. Em acréscimo, apresentam-se recomendações particulares para o serviço de Hemodiálise.

8.3.1. Abastecimento de águas

Para efeitos de eventual criação de centros de custos, recomenda-se a instalação de contagem da água consumida pelo serviço.

8.3.2. Equipamentos sanitários e acessórios

Nos compartimentos em que se justifique, deve ser observado o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010* e o *Manual de Boas Práticas de Hemodiálise*.

8.3.3. Ralos de pavimento

Devem ser previstos no compartimento de tratamento de água e oficina, nos materiais adequados.

9. BIBLIOGRAFIA E CONTACTOS

- Paiva, Carlos (2002). Cadernos DGIES, Nº1. *Estudo sobre Unidades de Hemodiálise*.
- *Manual de Boas Práticas de Hemodiálise* (2001) DR II Série nº158, 2001.07.10.
- *Rede de Referência Hospitalar de Nefrologia*, Ministério da Saúde, DGS, 2002.
- Visita ao Serviço de Hemodiálise do Hospital Santa Maria, janeiro de 2010.

ACSS Administração Central
do Sistema de Saúde, IP

Av. da República nº 34 | 1050-193 Lisboa
Telefone: 217 824 000 | Fax: 217 824 096 | Email: geral@acss.min-saude.pt
www.acss.min-saude.pt